

# INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG:
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	6
✓ BOLSA DO BOVINO	7
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	8
✓ PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	8
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	10
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	12
✓ RECORTES DA IMPRENSA	13
✓ II EDIÇÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO AVANÇADA EM SANIDADE AVÍCOLA	15

# INFORMAÇÃO SEMANTAL

## FLASH INFORMATIVO

- **AGRICUTURA BIOLÓGICA:** Dificuldades da Presidência Maltesa em conseguir um acordo
- **PROGRAMA AGRÍCOLA:** Mais de 200 propostas recebidas no âmbito do Programa Europeu para 2017
- **BREXIT:** Risco comercial e fiscal para a agricultura dos Vinte e oito
- **CARNE DE AVES:** O setor avícola inquieto com a reforma do dispositivo de contingente tarifário
- **ADITIVOS:** Alteração legislativa relativa aos compostos aromatizantes
- **Bolsa do Porco (27/04/17):** Manutenção
- **Bolsa do Bovino (28/04/17):** Tendência de descida de 0,05 € nos novilhos e novilhas e manutenção nas restantes categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 24/04/17 a 30/04/17):**
  - BOVINOS:** Tendência de estabilidade na maioria dos mercados representativos
  - OVINOS:** Manutenção em todos os mercados
  - AVES:** Descida no ovo na maioria dos mercados exceto Ribatejo e Oeste (manutenção), e tendência de manutenção no frango e peru, exceto no frango 65% no Litoral Centro (subida)
  - SUÍNOS:** Manutenção em todos os mercados
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS MATÉRIAS-PRIMAS E PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **LEGISLAÇÃO:** REGULAMENTO DE EXECUÇÃO (UE) 2017/731 DA COMISSÃO DE 25 DE ABRIL DE 2017, que altera os modelos de certificados veterinários; REGULAMENTO DE EXECUÇÃO (UE) 2017/739 DA COMISSÃO DE 26 DE ABRIL DE 2017, que altera o Regulamento (CE) nº 1484/95 no que respeita à fixação dos preços representativos nos setores da carne de aves de capoeira e dos ovos, bem como para a albumina
- **RECORTES DE IMPRENSA:** Destaque para a descoberta de um gene de resistência a antibióticos em vacas leiteiras; publicação do novo preçário dos serviços da DGAV
- **II EDIÇÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO AVANÇADA EM SANIDADE AVÍCOLA**

### **AGRICULTURA BIOLÓGICA – Dificuldades da Presidência Maltesa em conseguir um acordo**

A Presidência Maltesa dificilmente obterá consentimento dos Estados-Membros para mais uma revisão do mandato de negociação do regulamento sobre agricultura biológica.

Os peritos dos Estados-Membros, reunidos a 24 de abril no Comité Agrícola Especial, não concordaram com o texto proposto pela Presidência, que deseja ter alguma margem de manobra antes de retomar as negociações a 3 de maio, com o Parlamento Europeu.

A Presidência deveria, mais uma vez, fazer ajustes à sua proposta de compromisso e ter por escrito antes de 25 de abril, os comentários dos Estados-Membros. No entanto, ainda não foram resolvidos os dois pontos mais problemáticos do texto (desclassificação dos produtos com resíduos de pesticidas não autorizados e culturas em estufa). Foram discutidos apenas alguns detalhes técnicos sobre os controlos, bancos de dados, produtos embalados, grupos de operadores e as derrogações.

A Presidência Maltesa não obteve senão um mandato parcial, além de que as suas propostas sobre produtos não embalados e controlos foram rejeitadas. Com o Parlamento Europeu, as negociações são igualmente difíceis. É improvável que as duas concessões feitas nesta fase (no dia 3 e 30 de maio) sejam suficientes para completar o processo.

### **PROGRAMA AGRÍCOLA – Mais de 200 propostas recebidas no âmbito do programa Europeu para 2017**

A 20 de abril foram recebidas pela Comissão Europeia, 224 propostas, sob a promoção do programa dos produtos agrícolas da UE para 2017, incluindo 133 milhões de euros contra 111 milhões de euros em 2016.

e um pouco mais de 128 milhões de euros deverão ser dedicados à campanha plurianual "simples" (gerida pelos serviços competentes de cada Estado-membro) e multi-país (gerida pela agência CHAFEA Europeia), estando cerca de 4,5 milhões de euros reservados para os sectores afetados pela crise, tais como, os setores da carne de porco, carne e leite.

Sessenta e três milhões de euros serão destinados a campanhas de promoção "simples" nos países e regiões fora da Europa (China, Oriente Médio, do Norte América, Ásia e Japão). Os programas vão-se concentrar nas frutas e legumes, carne e produtos lácteos, bem como para produtos de qualidade e campanhas de informação sobre a agricultura sustentável e o papel do sector na luta contra as alterações climáticas.

O concurso foi lançado em Janeiro.

Cerca de 189 propostas enviadas a Bruxelas enquadram-se no programa "simples" e 35 no programa multi-país.

A Comissão vai anunciar em outubro a lista das ações que ficaram selecionadas, para financiamento durante três anos, pelo orçamento da UE, entre 70 a 85% a fundo perdido.

## **BREXIT – Risco comercial e fiscal para a agricultura dos Vinte e oito**

Para os agricultores dos países da UE a saída do Reino Unido representa um duplo risco: o acesso a este importante mercado para os produtos alimentares, que representa um volume de negócios de mais de 45 mil milhões €, que poderá ser de muito mais difícil acesso, e a contribuição para o orçamento da UE, que vai perder um dos seus atuais Estados-Membros, com prováveis consequências no financiamento da PAC.

Os Ministros dos Assuntos Europeus dos Vinte e sete foram chamados a 27 de abril, para finalizar as orientações da União para as negociações sobre a retirada britânica da UE. O objetivo é a sua adoção dois dias depois pelos Chefes de Estado e governo reunidos em Bruxelas.

A 27 de abril reuniram-se também os presidentes das organizações agrícolas e cooperativas dos Estados-Membros (Copa\_Cogeca) para discutir o impacto do Brexit.

As exportações agroalimentares dos Vinte e sete – essencialmente da Irlanda, Alemanha, França, Espanha, Bélgica e da plataforma comercial holandesa - para o Reino Unido excedem anualmente 45 mil milhões de euros, o que representa, dependendo dos produtos, 70% a 99% das importações do Reino Unido neste sector.

O risco de entraves ao acesso a um mercado tão importante é uma séria preocupação, na véspera da abertura das negociações sobre o Brexit, especialmente no que concerne às frutas e legumes, carne de bovino e produtos lácteos. Por outro lado, os cereais, óleos vegetais (com exceção do azeite) e os ovos deverão ser pouco afetados.

### **Fornecer ferramentas de gestão de crise adaptadas a cada situação**

O resultado das negociações entre Bruxelas e Londres sobre a questão do tratamento tarifário de trocas comerciais entre os dois lados do canal da Mancha, está cercado de incertezas.

O documento de reflexão apresentado aos líderes da Copa-Cogeca considera "altamente desejável" que a Comissão Europeia prepare um projeto de orçamento comunitário para 2019 e 2020, que preveja a possibilidade de implementação de ferramentas adequadas para a gestão de crises, tais como a armazenagem privada de queijo, manteiga e carne de porco ou ainda mais apoio para as frutas e legumes.

A abertura de novos mercados de exportação pode também ser parte da solução.

### **Taxas de câmbio e eventual preferência nacional**

Outros motivos de preocupação: as mudanças na taxa de câmbio euro/libra, cujo impacto já se faz sentir, a eventual aplicação pela grande distribuição britânica de uma política de preferência nacional, ou a gestão de quotas de importação tarifária de países terceiros, após a saída do Reino Unido. Este último, no entanto, não poderá re-exportar para a UE, como faz agora, com alguns dos produtos que compram no mercado mundial, como por exemplo, o vinho e leite.

Finalmente, as normas de produção e o reconhecimento mútuo das normas sanitárias será um tema importante das negociações de um futuro acordo de livre comércio entre a UE-27 e Londres.

### **Uma perda para o fundo comum**

As negociações do Brexit irão demorar cerca de 2 anos, o Reino Unido deverá deixar de ser membro da União a 30 de março de 2019. Isto terá um impacto sobre o próximo quadro financeiro plurianual da UE, mas também nos dois últimos anos da programação atual (2019 e 2020).

Em 2014, a contribuição do Reino Unido para o orçamento da UE foi de 11,34 mil milhões, tendo em conta o desconto acordado de cerca de 6 mil milhões de euros (ou 66% da diferença entre o que paga e o que ele recebe) e o custo é compartilhado entre os outros Estados-

membros, de acordo com seu peso na receita bruta da UE (Alemanha, Países Baixos, Áustria e Suécia, não tendo, no entanto, pago mais que um quarto do valor).

A retirada britânica significa ainda uma diminuição no orçamento da UE 143,94 mil milhões de euros, atualmente de 132,6 mil milhões de euros. O Reino Unido recebeu do orçamento europeu 6,98 mil milhões € em 2014, dos quais 55,6% (3,88 mil milhões € no âmbito da PAC, primeiro e segundo pilares), ou 7,2% da despesa total da PAC.

### **A PAC sujeitas a "pressão inevitável" do orçamento**

*"Seria ingénuo acreditar que o orçamento da PAC será imune às pressões inevitáveis que ocorrem não só por causa da Brexit, mas também por causa de outras pressões políticas sobre o orçamento, relacionadas com outros aspetos, como a imigração, a segurança e a defesa", advertiu Phil Hogan, que participou a 24 de abril numa conferência organizada pela Associação de agricultores da Irlanda em Goffs, County Kildare. "Eu continuo e continuarei a defender uma PAC forte e bem financiada", prometeu o Comissário Europeu para a Agricultura, que também sentiu que "o setor alimentar Irlandês provável enfrenta o seu maior desafio desde a independência".*

### **CARNE DE AVES – O setor avícola inquieto com a reforma do dispositivo de contingente tarifário**

A Comissão Europeia está atualmente a preparar um ato delegado e um ato de execução para rever o sistema de gestão dos contingentes pautais para a importação de carne de aves.

Tal teria como consequência mudar o sistema atual, que concede as licenças de importação uma vez atingido o limite de quotas na proporção das aplicações, para um dispositivo ligado ao "desempenho passado". Uma mudança a que se opõem organizações e cooperativas agrícolas da UE (Copa-Cogeca), que temem que os maiores operadores, em especial do Brasil, consigam ainda mais quota de mercado com este novo sistema.

*"A retoma recente das negociações entre a UE e o Mercosul deve convidar a uma abordagem mais conservadora para a gestão dos referidos contingentes. O setor de carne de frango é um dos principais interesses ofensivos do Mercosul. Quaisquer alterações até ao final das negociações constituiria uma concessão unilateral à indústria brasileira", escreveu a Copa-Cogeca, numa carta à Direcção-Geral de Agricultura em Bruxelas.*

### **Oligopólio**

As importações avícolas da UE vêm principalmente de dois países: Brasil e Tailândia.

No Brasil, o setor foi fortemente reestruturado nos últimos anos e, atualmente quatro empresas gerem 85% a 90% das licenças de importação da Europa.

*"A mudança para um sistema baseado no desempenho passado reduziria os candidatos a licenças e poderia gerar um oligopólio no mercado da UE, o que teria um impacto negativo nos agricultores da UE, nomeadamente no que diz respeito ao risco de encerramento de matadouros em áreas rurais", adverte a Copa-Cogeca.*

Além disso, *"essas corporações multinacionais controlariam também os preços que serão ditados principalmente pelo país exportador e não pela situação económica no país importador, nomeadamente a UE", referiu ainda a Copa-Cogeca.*

## **ADITIVOS – Alteração na legislação relativa aos compostos aromatizantes**

A 17 de janeiro de 2017 foram publicados vários Regulamentos relativos à reautorização de 210 aromas sintéticos, nos quais consta o conceito de "limites máximos recomendados".

O objetivo da Comissão Europeia com este conceito é evitar a obrigação dos operadores divulgarem a fórmula das misturas de aromatizantes, o que aconteceria se fossem fixados limites máximos.

Por outro lado, e tendo em conta que na opinião da EFSA a utilização de substâncias aromáticas como aromatizantes ao nível da sua utilização é segura, a Comissão Europeia sentiu-se obrigada a tornar as condições para quem exceder os níveis recomendados muito complexas, para que ninguém se sinta tentado a ultrapassá-los. O que significa, na prática, que os operadores que até agora incorporavam misturas de aromas excedendo os níveis de utilização recomendados (entre outros por razões zootécnicas), atualmente se o fizerem terão de declarar no rótulo as quantidades incorporadas de todas as substâncias que ultrapassem a recomendação.

A Comissão Europeia deixou claro que, se os operadores pretenderem utilizar misturas de substâncias aromáticas como aditivos zootécnicos em quantidades que excedam a recomendação, devem solicitar uma autorização específica para essa função.

Os serviços da Comissão da UE indicaram igualmente que, caso o valor recomendado não seja sistematicamente respeitado pelos operadores tornará as recomendações limites máximos obrigatórios, o que implica a sua declaração no rótulo (substância a substância).

Um dos problemas que esta nova prática coloca, prende-se com o facto de se utilizarem várias misturas de aromatizantes no mesmo alimento e, se o fabricante não tiver a informação do fornecedor sobre a composição de cada uma delas, não poderá garantir que não está a exceder os valores recomendados.

Os fornecedores têm relutância em fornecer informação sobre a composição das misturas de aromatizantes, devido à proteção da propriedade intelectual, e não estão a querer assumir a responsabilidade de cumprirem a lei, ou seja, a obrigatoriedade de fornecer informação adicional a pedido do cliente.

**Fonte:** Agra Europe nº 3593/IACA

# BOLSA DO PORCO

## INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 27 de abril de 2017

### Manutenção

FIXADA NESTA SESSÃO

(Euros /KG/Carça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

#### ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	27 de abril	1.355	Lérida: Euros peso/vivo
França	27 de abril	1.536	Plérin: em Euros, carça, TMP.
Holanda	21 de abril	1.680	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	27 de abril	1.520	Em Coroas DK, convertido em Euros, carça, 57% de carne
Alemanha	26 de abril	1.760	Em Euros, carça com 56% de carne

\* A Bolsa do Porco passará a apresentar apenas a variação de preço

Ver também em: [www.bolsadoporco.com](http://www.bolsadoporco.com)

**A próxima sessão realizar-se-á no dia 04 de maio de 2017 (quinta-feira), pelas 19 horas**

A Mesa de Cotações

# BOLSA DO BOVINO

## INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 16 de 28 de abril de 2017

**TENDÊNCIA:** Descida por maioria de 0,05 € nos novilhos e novilhas e manutenção nas restantes categorias.

A decisão voltou a ser de descer de 0,05€ nos novilhos e novilhas. As vacas e vitelas mantiveram.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	4.00
Novilhas	4.05
Vitela	4,40
Vacas	2,20

**Observações:** As cotações estabelecidas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na sexta-feira, dia 05 de maio de 2017, pelas 12.15 Horas.

**A Mesa de Cotações**

# PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

## BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,95	3,95	0,00%
<b>Entre Douro e Minho (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,20	3,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,20	2,20	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,85	3,85	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,45	3,45	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,00	4,00	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,30	3,30	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	275,00	275,00	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,90	3,90	0,00%
<b>Guarda (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,00	4,00	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,40	3,40	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,05	4,00	-1,23%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,10	3,20	3,23%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	2,40	2,40	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,20	2,20	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	290,00	290,00	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,95	3,95	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	2,00	2,00	0,00%

## OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,50	2,50	0,00%
<b>Alentejo Norte (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,15	2,15	0,00%
<b>Beja (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,10	2,10	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,25	3,25	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,50	3,50	0,00%
<b>Cova da Beira (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,50	3,50	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,50	2,50	0,00%
<b>Estremoz (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,10	2,10	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,25	2,25	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	1,70	1,70	0,00%

## AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Dão - Lafões (Produção)</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,90	0,90	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,88	0,85	-3,41%
<b>Dão - Lafões (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,45	1,45	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,00	0,95	-5,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,90	0,85	-5,56%
<b>Litoral Centro (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,40	1,45	3,57%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,00	0,95	-5,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,90	0,85	-5,56%
<b>Médio Tejo</b>			
<b>Ribatejo e Oeste</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,80	0,80	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	1,00	1,00	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,10	1,10	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,00	1,00	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	2,26	2,26	0,00%

## SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

### PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	1,70	1,70	0,00%
Algarve	1,98	1,98	0,00%
Beira Interior	1,68	1,68	0,00%
Beira Litoral	1,73	1,73	0,00%
Entre Douro e Minho	1,87	1,87	0,00%
<b>COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)</b>	<b>1,85</b>	<b>1,85</b>	<b>0,00%</b>

\* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

## LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Leitões até 12 Kg</b>			
Alentejo	3,05	3,05	0,00%
Algarve	3,08	3,08	0,00%
Beira Litoral	3,75	3,75	0,00%
<b>Leitões de 19 a 25 Kg.</b>			
Alentejo	2,30	2,30	0,00%

Unidade: EUR / TONELADA

Unidade: EUR / TONELADA

## CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>LISBOA</b>			
Trigo Mole Forrageiro	175,00	175,00	0,00%
Cevada Forrageira (Hexástica)	165,00	165,00	0,00%
Milho Forrageiro	185,00	185,00	0,00%

Semana Anterior : De 17 a 23/04/2017

Semana Corrente: De 24 a 30/04/2017

Fonte: SIMA/GPP

# COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

**OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)**

	Apr 2017	Change	Apr 2017	Apr 12 2017	Apr 2017	Mar 2017	Apr 2016	Oct 16/17	Oct 15/16
Soybeans, Brazil, cif Rott	389 My	-0.8%	392 Ap	385 Ap	388	409	396	414	377
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	388 O	-1.5%	394 O	385 O	389	404	393(a)	411	374
Soybean oil, US, fob Gulf	745 My	-0.1%	746 Ap	733 Ap	737	757	758	806	705
Soybean oil,U.S.,fob Decatur(b)	666	-0.7%	671	650	660	685	719	736	652
Soybean oil,Dutch, fob ex-mill	778 My	-1.8%	792 My	778 My	790	812	796	851	753
Soybean oil, Brazil, fob	714 My	-1.0%	721 My	710 Ap/My	712	724	731	773	682
Soybean oil, Argentina, fob	707 My	-0.4%	710 My	695 Ap/My	700	713	729	769	683
Soy.meal,44/45%,Hmb,fob exmill	330 My	-0.6%	332 Ap	333 Ap	331	346	339	345	322
Soya pell, 48%, Brazil, fob	310 My	+0.6%	308 Ap/My	312 Ap	310	332	331	334	314
Soya pell, 47%, Arg, fob	318 My	+1.0%	315 Ap/My	319 Ap	318	340	332	343	317
Soya meal, 49%,Arg,cif Rott	353 My	-0.3%	354 Ap	351 Ap	352	368	355	369	345
Soya pell, 48%,Brazil,cif Rott	347 My	+0.3%	346 Ap	345 Ap	345	360	345	361	340
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	400 My	+2.6%	390 Ap/My	385 Ap	389	369	495	375	491
Groundnuts, US Runners 40/50(c)	1650 Ap/My	0.0%	1650 Ap/My	1650 Ap/My	1650	1650	1163	1621	1166
Grnd'nt oil,any orig,cif Rott	1550 Je/Jy	0.0%	1550 Je/Jy	1560 Je/Jy	1558	1578	1350(d)	1544	1297
Sunseed, EU, cif Amsterdam	400 My	0.0%	400 Ap/My	400 Ap	400	410	427(e)	414	458
Sunseed, fob Black Sea	375 My	0.0%	375 My	380 My	380	390	413	393	425
Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports	790 My/Je	+0.6%	785 My/Je	780 My/Je	783	783	857	814	859
Sunoil, Arg., fob	720 My	0.0%	720 My	720 Ap/My	720	729	771	749	760
Sunoil, fob Black Sea	730 My	+1.4%	720 My	720 Ap/My	723	732	797	754	787
Sunmeal, Ukraine, DAF	173 My	+1.8%	170 My	162 Ap	169	175	192	181	194
Rapeseed,Europe,00,cif Hamburg	435 My/Je	+1.2%	430 My/Je	426 My/Je	431	440	421	438	407
Rape oil,Dutch, fob ex-mill	832 My	+1.5%	820 My	825 My/Je	823	850	811	883	792
Rape meal,34%,fob ex-mill Hmb	235 My	-2.5%	241 My	239 My	240	238	239	225	226
Corn oil, U.S., fob Midwest	838 Ap/My	+1.3%	827 Ap	827 Ap	834	860	970	886	884
Corn oil, U.S., fob Gulf	970 My	0.0%	970 Ap	970 Ap	970	994	1045	999	968
Olive Oil,Spain,Extra Virgin(f)	4348 My	+3.1%	4218 My	4113 Ap/My	4186	4116	3573	3850	3646
Palm oil crude, cif Rotterdam(g)	683 My	+1.2%	675 My	680 My	685	734	722	751	618
Palm oil RBD, Mal, fob	675 My	+1.0%	668 My	674 My	681	713	707	718	596
Palm oil crude, Indonesia, fob	665 My	+0.3%	663 My	670 My	675	704	714	720	582
Palm olein RBD, Mal, fob	680 My	+0.7%	675 My	674 My	687	716	713	721	607
Palm olein RBD, Mal, cif Rott	740 My	+0.7%	735 My	734 My	743	776	783	783	677
Palm stearin RBD, Mal fob	600 My	0.0%	600 My	615 My	617	683	666	711	545
Palm stearin RBD, Mal,cif Rott	660 My	0.0%	660 My	675 My	675	750	736	774	616
Palmkern oil,Mal/Indo,cif Rott	1015 My/Je	+1.5%	1000 My/Je	1015 My/Je	1029	1225	1304	1436	984
Palmkern exp,21/23%,cif Rott	118 My	+0.9%	117 My	114 My	120	130	115	129	124
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	1065 My	-2.3%	1090 My	1010 Ap/My	1044	1016	1045	1078	832
Coconut oil,Phil/Indo,cif Rott	1680 My/Je	+5.0%	1600 My/Je	1530 My/Je	1571	1549	1586	1620	1248
Copra exp.pell. Phil, domestic	..	..	183 My	183 Ap	183	176	268	188	237
Butter, Germany, 25kg, min 82%	4910	+1.9%	4820	4643	4755	4502	2776	4617	3047
Lard, EU, unrefined, 0.5%(h)	730 My	-2.7%	750 My	750 My	745	756	855	780	631
Fish oil,any orig,cif N.W.Eur	1300 My	0.0%	1300 My	1350 Ap/My	1325	1350	1700	1519	1700
Fish oil, Peru, fob	1380 My	-1.4%	1400 Ap/My	1400 Ap	1395	1396	2363	1682	2237
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1315 My	+0.4%	1310 My	1273 Ap/My	1294	1304	1478	1389	1492
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1250 My	0.0%	1250 Ap/My	1250 Ap	1250	1242	1408	1300	1479
Fishmeal Peru fob Super Prime	1500 My	0.0%	1500 Ap/My	1500 Ap	1500	1500	1698	1540	1805
Linseed, Russia, cif N.W.Eur	430 My	0.0%	430 Ap/My	440 Ap	438	443	413	436	420
Lin oil,any orig,ex-tank Rott	832 My	+0.2%	830 Ap/My	845 Ap	843	831	810	838	848
Lin exp,min.41% profat,fot Bel	360 My	+2.9%	350 Ap/My	358 Ap	358	366	332	358	340
Castor oil, ex-tank Rotterdam	1825 My	+0.3%	1820 Ap/My	1835 Ap	1834	1643	1224	1517	1332
Tung oil,S.America,ex-tank Rot	3460 My	-0.3%	3470 My	3450 Ap	3456	3359	2222	2874	2170
Tallow,US,bleach.fancy,cif Rot	..	..	820 My	835 Ap	833	861	918	870	704
Tallow, Edible, US, fob Gulf	825 My	0.0%	825 My	830 Ap	828	838	915	859	678
Wheat,U.S.,No.2,SRW, fob Gulf	..	..	170 My	182 Ap	177	182	199	181	204
Corn,U.S.,No.3, Yellow,fob Gulf	..	..	157 My	161 Ap	159	164	169	164	170

(a)Oct shipment. (b)Prompt. (c)Shelled basis; cif Rotterdam. (d)1 week only. (e)Sept/ Oct shipment. (f)Domestic, fob ex-mill, max. 0.8% ffa. (g)5% ffa, Malaysian/ Indonesian origin. (h)Packers' lard ex-mill.

## **Hamburg Market Prices - On Apr 27, 2017 prices closed in EURO per tonne:**

**Soya meal:** fob ex-mill: Apr 304-306a, May 302-304a, June/July 301-303a.

**Soya oil, crude:** fob ex-mill: Apr 725a, May 720a, July/Oct 715a.

**Rape meal:** fob ex-mill: Apr 222-224a, May/July 224-225a, Aug/Oct 201-202a.

**Rape oil, refined:** May 836a, Jun/July 824a, Aug/Oct 778a.

**Soybean Crush Conversions** in Euro per tonne: First position +15 as of Apr 20 and +17 as of Apr 27.

**Rapeseed Crush Conversions** in Euro per tonne:

**Exchange Rate** on Apr 27, 2017: 1 EUR = US-\$ 1.0881 and on Apr 20, 2017: 1 EUR = US-\$ 1.0745  
**Monthly averages:** 1 EUR = US-\$: Mar 2017: 1.0685, Feb 2017 : 1.0643.

Fonte: Oil World

**CEREALES Y PIENSOS - Semana 17/2017**  
**Cotizaciones de la Lonja de Mercolleida del viernes 28 de abril de 2017**

Producto	Tiempo	Posición	21 abril	28 abril	Pago
Trigo panificable nacional/francés	Disp	scd Lleida	185,00	189,00	30 días
Trigo forrajero nacional/francés	Disp	scd Lleida	178,00	182,00	30 días
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Disp	s/Tarr/almacén	179,00	181,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	May-jun	s/Tarr/almacén	179,00	182,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ago-dic	s/Tarr/almacén	175,00	173,00	Contado
Cebada PE 64+ nacional	Disp-may	scd Lleida	158,00	161,00	30 días
Cebada PE 64 importación	Abr	s/Tarr/almacén	159,00	159,00	Contado
Maíz Lleida	Disp	scd Lleida	177,00	177,00	30 días
Maíz francés	Disp	scd Lleida	179,00	180,00	15 días
Maíz importación	Disp	s/Tarr/almacén	175,00	175,00	Contado
Maíz importación	Abr-may	s/Tarr/almacén	175,00	175,00	Contado
Maíz importación	Nov-ene	s/Tarr/almacén	174,00	171,00	Contado
Centeno	Abr	s/Tarr/almacén	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Sorgo	Abr	s/Tarr/almacén	173,00	173,00	Contado
Sorgo	May-jun arribada	s/Tarr/almacén	---	173,00	Contado
Harina soja importación 44%	Disp	s/Barna/alm	323,00	320,00	Contado
Harina soja importación 44%	May-jun	s/Barna/alm	323,00	320,00	Contado
Harina soja importación 44%	Jul-dic	s/Barna/alm	329,00	323,00	Contado
Harina soja importación 47%	Disp	s/Tarr/Barna/alm	333,00	330,00	Contado
Harina soja importación 47%	May-jun	s/Tarr/Barna/alm	333,00	330,00	Contado
Harina soja importación 47%	Jul-dic	s/Tarr/Barna/alm	339,00	333,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	sco Tàrrega	168,00	166,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	s/Tarr/almacén	165,00	163,00	Contado
Harina girasol integral 28%	May	s/Tarr/almacén	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Disp	s/Tarr/almacén	193,00	192,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	May	s/Tarr/almacén	193,00	192,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Disp-may	s/Tarr/almacén	193,00	194,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Jul-sep	s/Tarr/almacén	191,00	194,00	Contado
Harina colza 00	Disp	sco Tàrrega	230,00	230,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disp	s/Tarr/almacén	228,00	227,00	Contado
Harina colza 00 importación	May	s/Tarr/almacén	228,00	227,00	Contado
Harina palmiste	Disp	s/Tarr/almacén	135,00	133,00	Contado
Harina palmiste	Jul-dic	s/Tarr/almacén	125,00	125,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disp-jun	s/Tarr/almacén	186,00	186,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Oct-dic	s/Tarr/almacén	---	167,00	Contado
DDG importación EEUU	Disp-jun	s/Tarr/almacén	178,00	177,00	Contado
Grasa animal UE 10-12%	Disp	scd Lleida	710,00	705,00	30 días
Grasa animal nacional/UE 3-5%	Disp	scd Lleida	750,00	745,00	30 días
Manteca 1º	Disp	scd Lleida	815,00	800,00	30 días
Manteca 2º	Disp	scd Lleida	795,00	780,00	30 días
Aceite crudo de soja	Disp	s/Barna extract	748,00	730,00	30 días
Aceite de palma	Disp	s/Barna/almacén	717,00	707,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Abril	scd Lleida	515,00	515,00	30 días
Fosfato bicálcico/granel	Abril	scd Lleida	420,00	420,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disp-jun	s/Tarr/almacén	146,00	146,00	Contado
Cascarilla de soja importación	Jul-dic	s/Tarr/almacén	---	145,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disp	sco Lleida	167,00	162,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disp	sco Lleida	137,00	132,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disp	sco Lleida	125,00	120,00	30 días

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.

**Fonte:** Boletim Mercolleida

# LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

**Jornal Oficial da União Europeia**  
**L 107 – 25 de abril de 2017**

**Regulamento Delegado (UE) 2017/723 da Comissão de 16 de fevereiro de 2017,**  
Que altera o Regulamento Delegado (UE) nº 640/2014, que completa o Regulamento (UE) nº 1306/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho no que diz respeito ao sistema integrado de gestão e de controlo e às condições de recusa ou retirada de pagamentos, bem como às sanções administrativas aplicáveis aos pagamentos diretos, ao apoio ao desenvolvimento rural e à condicionalidade [PDF](#)

**Jornal Oficial da União Europeia**  
**L 108 – 26 de abril de 2017**

**Regulamento de Execução (UE) 2017/731 da Comissão de 25 de abril de 2017,**  
Que altera os modelos de certificados veterinários BOV-X, BOV-Y, BOV e OVI estabelecidos nos anexos I e II do Regulamento (UE) nº 206/2010, os modelos de certificados GEL, COL, RCG e TCG estabelecidos no anexo II do Regulamento de Execução (UE) 2016/759 e o modelo de certificado para produtos compostos estabelecido no anexo I do Regulamento (UE) nº 28/2012 no que se refere às regras para a prevenção, o controlo e a erradicação de determinadas encefalopatias espongiiformes transmissíveis [PDF](#)

**Jornal Oficial da União Europeia**  
**L 109 – 26 de abril de 2017**

**Regulamento de Execução (UE) 2017/716 da Comissão de 10 de abril de 2017,**  
Que estabelece regras de aplicação do Regulamento (UE) 2016/1012 do Parlamento Europeu e do Conselho no que diz respeito aos formulários normalizados a utilizar para a apresentação da informação a incluir nas listas de associações de criadores e de centros de produção animal reconhecidos [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2017/717 da Comissão de 10 de abril de 2017,**  
Que estabelece regras de aplicação do Regulamento (UE) 2016/1012 do Parlamento Europeu e do Conselho no que diz respeito aos formulários normalizados dos certificados zootécnicos para os animais reprodutores e respetivos produtos germinais [PDF](#)

**Jornal Oficial da União Europeia**  
**L 111 – 28 de abril de 2017**

**Regulamento de Execução (UE) 2017/739 da Comissão de 26 de abril de 2017,**  
Que altera o Regulamento (CE) nº 1484/95 no que respeita à fixação dos preços representativos nos setores da carne de aves de capoeira e dos ovos, bem como para a ovalbumina [PDF](#)

**Jornal Oficial da União Europeia**  
**L 112 – 28 de abril de 2017**

**Regulamento (UE) 2017/735 da Comissão de 14 de fevereiro de 2017,**  
Que altera, tendo em vista a adaptação ao progresso técnico, o anexo do Regulamento (CE) nº 440/2008 que estabelece métodos de ensaio nos termos do Regulamento (CE) nº 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) [PDF](#)

## RECORTES DA IMPRENSA

### Veterinária Atual

28.abril.2017

#### INVESTIGADORES DESCOBREM GENE RESISTENTE AOS ANTIBIÓTICOS EM VACAS LEITEIRAS

Um grupo de investigadores da Universidade de Berna anunciou ter descoberto um novo gene resistente aos antibióticos em bactérias presentes em vacas leiteiras. De acordo com os cientistas, trata-se de um gene que confere resistência a todos os antibióticos betalactâmicos, entre os quais se conta a penicilina e a última geração de cefalosporinas usadas para tratar *Staphylococcus aureus* resistentes à mupirocina.

Como explicam os investigadores, “a transferência para *S. aureus*, que é provável, poderia colocar em risco a utilização de antibióticos de reserva usados para tratar as infeções humanas causadas por bactérias resistentes a fármacos em hospitais”.

A bactéria onde foi encontrado este gene resistente aos antibióticos, a *Micrococcus caseolyticus*, é uma bactéria inofensiva normalmente encontrada na pele de vacas leiteiras e que pode espalhar-se para o leite durante o processo de ordenha.

De acordo com os autores do estudo, pode também ser encontrada em produtos lácteos produzidos a partir de leite cru, como o queijo. Contudo, a transferência deste gene para a bactéria *Staphylococcus aureus* poderá ter um impacto desastroso na saúde pública. Segundo os autores, o gene resistente à mupirocina poderia tornar esta bactéria em *S. aureus* resistente à mupirocina (MRSA), bactéria que é responsável por infeções hospitalares difíceis de tratar.

Saiba mais [aqui](#).

### AGRICULTURA E MAR Actual

02.mai.2017

#### LISTA DAS SUBSTÂNCIAS DE BASE APROVADAS NA UE PARA UTILIZAÇÃO FITOSSANITÁRIA JÁ ESTÁ PUBLICADA

A DGAV – Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária informa que já está publicada a lista das substâncias de base aprovadas a nível comunitário para utilização na protecção fitossanitária das culturas.

Pode consultar a lista [aqui](#).

Aquela Direcção explica que as substâncias de base enumeradas na lista e respectivas preparações, “embora não sendo produtos fitofarmacêuticos nem podendo ser colocados no mercado e rotulados como tal, podem ser utilizadas na protecção das culturas nos termos e condições previstos na referida lista, não carecendo de qualquer autorização da DGAV para a sua comercialização e utilização”.

#### Relatórios de Revisão

A suportar a aprovação comunitária das substâncias de base, são publicados pela Comissão Europeia, os Relatórios de Revisão das substâncias em causa, os quais servem de referência para suportar as utilizações aprovadas para essas substâncias pelo que devem ser sempre consultados antes da aquisição para efeitos de eventual utilização das substâncias de base e suas preparações. Para esse efeito, a DGAV disponibiliza igualmente o endereço electrónico

da base de dados europeia onde podem ser pesquisados os relatórios referidos (“Review Reports”), os quais podem ser acedidos [aqui](#).

“Devem, todavia, as preparações que contenham as substâncias de base, e, em particular, a rotulagem constante das suas embalagens, obedecer à demais legislação, nomeadamente relativa à classificação, embalagem e rotulagem de substâncias e misturas, previamente à sua comercialização no território nacional”, salienta a DGAV.

## **VIDA RURAL**

02.maio.2017

### **CDS QUER QUE MINISTRO DA AGRICULTURA EXPLIQUE O QUE ESTÁ A SER FEITO PARA MITIGAR EFEITOS DA SECA**

O CDS apresentou na passada semana um requerimento na Assembleia da República em que pede uma audição a Capoulas Santos na Comissão de Agricultura e Mar para que o ministro da Agricultura explique o que está a ser feito para mitigar os efeitos da seca que se vive no país e que está a afetar milhares de hectares com culturas agrícolas. Já na semana passada, o ministro da Agricultura tinha anunciado a criação de uma comissão interministerial para “acompanhar a evolução da situação de seca em Portugal”.

De acordo com o CDS-PP, é “urgente a implementação de medidas de apoio aos agricultores” e “perceber quais as atribuições da nova comissão”. O partido fala também do grupo de trabalho criado em 2012 para acompanhamento e avaliação dos impactos da seca vivida na altura e da qual, de acordo com o CDS, “não é conhecida nenhuma atuação recente desta comissão interministerial ou eventuais medidas que esteja a prever para minimizar os efeitos da seca que se avizinha”.

O partido acrescenta que “a fraca pluviosidade ocorrida neste outono/inverno, cujo nível se mantém abaixo do normal, está a provocar sérios prejuízos na atividade dos agricultores, quer ao nível da alimentação animal (prados, pastagens e culturas forrageiras), quer do desenvolvimento vegetativo de diversas outras culturas”.

## *AGRICULTURA E MAR* **Actual**

02.maio.2017

### **SERVIÇOS PRESTADOS PELA DIRECÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E VETERINÁRIA TÊM NOVOS PREÇOS**

Os serviços prestados pela DGAV – Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária tem uma nova tabela de preços, a qual entrou ontem, 1 de Maio, em vigor através do Despacho n.º 3529/2017.

Depois de aquela Direcção ter sofrido várias alterações orgânicas e de ter deixado de proceder à realização de exames laboratoriais, depois das estruturas laboratoriais de que dispunha terem sido todas cedidas ao INIAV – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, “torna -se necessário aprovar a tabela de preços dos diversos serviços prestados pela DGAV, no exercício das suas competências, aproveitando -se ainda o presente despacho para actualizar alguns valores”, diz o Despacho.

Os valores fixados passam a ser actualizados anualmente, com efeitos a partir de 1 de Janeiro, de acordo com o índice de inflação previsto para os contratos de prestação de serviços.

Pode consultar [aqui](#) os novos preços.

# II EDIÇÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO AVANÇADA EM SANIDADE AVÍCOLA

## FORMADORES:

José João Sousa Nunes - Prof. Convidado, Departamento de Sanidade Animal da FMV, Universidade de Lisboa; Diretor do Departamento de Avicultura da TNA – Tecnologia e Nutrição Animal, S.A.

Jorge Canoa - Médico Veterinário, Coordenador de Avicultura – Merial

Rafael Lopes, André Sousa- Engenheiros Zootécnicos, Departamento Técnico da TLH.

## COORDENAÇÃO:

Fernando Boinas - Professor Associado com Agregação, Departamento de Sanidade Animal da FMV, Universidade de Lisboa

## PREÇO DE INSCRIÇÃO:

TÉCNICOS AVÍCOLAS 100€

Sócios IACA ou FEPASA - 75€

ESTUDANTES: 50€



## INSCRIÇÃO:

Envie os seus dados e comprovativos (pela seguinte ordem):

- Nome;
- email,
- Telemóvel;
- Habilitações;
- Forma de pagamento;
- Dados para faturação (morada e número de contribuinte)
- Comprovativo de transferência bancária

## Secretariado

Teresa Baltazar - Faculdade Medicina Veterinária, Gabinete A1.4 (edifício A, 1º andar),  
Tel: 21 365 28 05  
E-mail: [tbaltazar@fmv.ulisboa.pt](mailto:tbaltazar@fmv.ulisboa.pt)

NIB 0035 0278 0001 2000 6307 8  
(ACIVET)

Número máximo de inscrições:30 (2 estudantes incluídos)

**Nota:** A organização reserva-se o direito de cancelar o curso se não existirem pelo menos, 25 participantes

## COLABORAÇÕES:



## CURSO DE FORMAÇÃO AVANÇADA EM SANIDADE AVÍCOLA

### ASPETOS PRÁTICOS DE BIOSSEGURANÇA EM AVICULTURA



2 e 3 de Junho de 2017

Faculdade de Medicina Veterinária

U LISBOA | UNIVERSIDADE DE LISBOA